

EDITORIAL I

Nesta edição da Revista Arquivos de Ciência da Saúde, um artigo original e de destaque envolve a Neurofibromatose do tipo 1 (NF1) e a Análise Imunocitoquímica do Padrão Celular de Neurofibromas em NF1, no qual os autores investigam as variações no padrão celular dos diferentes neurofibromas por meio de marcadores S-100, GFAP e Ck35 para essas células de origem neuroectodérmicas. A neurofibromatose foi descrita, em 1882, por Friedrich Daniel von Recklinghausen como uma anormalidade neuroectodérmica, cujo quadro clínico manifesta-se sob diversas formas em cada paciente, existindo uma considerável variação dentro de uma mesma família. É uma das entidades com padrão de herança autossômica dominante mais freqüente na espécie humana e atinge todas as raças. Existe, assim, a necessidade de uma dedicação especial da ciência e da medicina a esses pacientes, com o intuito de aliviá-los de seus sofrimentos, consolá-los em seus desesperos, ou ensiná-los a aprender a conviver com a enfermidade, mesmo sabendo da nossa impossibilidade de curá-los completamente. Desse modo também, surgiu na FAMERP o CEPAN (Centro de Pesquisa e Atendimento em Neurofibromatose) com o envolvimento de várias especialidades afins, repercutindo na pesquisa e na produção científica avançada que tem tido como resultados os inúmeros trabalhos já publicados, as dissertações de mestrados e as teses de doutorados, além da conseqüência natural da nobre missão nos atendimentos aos portadores dessa enfermidade procurando, cada um de nós, compreendê-los em seus aspectos biopsicossociais, numa tarefa difícil ao presenciarmos os incontáveis problemas por eles trazidos, porém, gratificantes com os bons resultados muitas vezes obtidos.

Com o exposto acima, abre-se mais um espaço para perspectivas futuras que possam induzir a conclusões passíveis de beneficiar os pacientes portadores dessa doença, razão maior dos nossos trabalhos pela ciência que abraçamos como profissão. Uma boa leitura do trabalho publicado nesta revista é mais um motivo para refletirmos sobre a NF1.

Prof. Dr. João Roberto Antonio

Professor Adjunto IV - Disciplina de Dermatologia

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP